

DOENÇAS OFTALMOLÓGICAS E GÊNERO

Fatores que fazem o estudo do gênero ser importante, são que, toda célula tem um sexo, sexo começa no útero e principalmente o sexo celular afeta comportamentos e percepções.

O olho e a saúde do olho são importantes porque provém a visão do mundo de fora e também do mundo do próprio corpo, uma vez que várias doenças podem ser percebidas ao exame ocular e do fundo do olho.

Vários autores têm se interessados pelo tema, na Europa e Estados Unidos principalmente, no entanto no Brasil ainda são raríssimas pesquisas em doenças oculares e com foco em diferenças de gênero. A grande pesquisadora, Jane Austin Clayton da NIH, para pesquisa de doenças da Saúde da Mulher, afirma que este grupo e todos que se preocupam com ele tem a missão de aumentar e expandir as pesquisas em doenças da mulher, incluir mulheres e grupos minoritários em pesquisas clínicas e promover um incentivo a carreira das mulheres.

Fatores que influenciam a diferença entre os sexos nas doenças oculares e que fazem com que as mulheres sejam muito mais afetadas por elas que os homens:

- ✓ esteroides (andrógeno, estrógeno e progesterona)
- ✓ hormônios pituitários, glicocorticoides, insulina, IGF-1 e hormônio tireoidiano
- ✓ fatores genéticos ligados aos cromossomos sexuais,
- ✓ fatores autossômicos específicos do sexo e epigenética, sugerindo que esses efeitos poderiam também ser importantes in DED. (fonte NIH)

As Mulheres são mais propensas ao surgimento de doenças oculares, de acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde), as mulheres representam 2 /3 do cegos no mundo. Baixa visão as mulheres são 63% e cegueira 66%. A razão dessa franca prevalência vem de vários fatores, entre eles, as mulheres vivem mais que os homens:

média de vida: mulheres 78 anos contra homens 71 anos, portanto, doenças que aumentam a incidência com a idade, tais como Catarata, DIABETE e DMRI – Degeneração Macular Relacionada à Idade, são mais frequentes (DMRI hoje em dia tem tido franca ascensão em número de casos, é causa de perda gradual da visão central em pessoas acima de 50 anos. Se não tratada adequadamente, a DMRI pode levar à perda da visão definitiva.)

Algumas doenças que comprometem a visão atingem com mais frequência mulheres , como Esclerose Múltipla, Artrite Reumatoide, Lúpus, Sjogren, Graves, etc. Além de que, as mulheres são muito mais propícias a desenvolver neurite óptica primeira manifestação clínica em 20% dos casos.

As mulheres também tem o fator da GESTAÇÃO e seus problemas:

- visão embaçada e aumento de grau de problemas refrativos.
- pré-eclampsia, pressão arterial
- diabetes gestacional

Importantíssimo considerar também as questões culturais e socioeconômicas. As mulheres são cuidadoras, cuidam dos outros e esquecem de si, em algumas culturas são até consideradas egoístas por cuidarem de si. Elas também tem menos acesso às informações sobre tratamentos, como glaucoma. porque: ficam ainda muito no lar, e não tem tanto acesso à educação formal no mundo, “não é coisa de mulher”, exemplo disso é que as mulheres, no mundo são menos operadas de catarata que homens.

Outro fator socioeconômico são os causados pelas lesões por agressão e violência doméstica, sexuais e outras, onde, em geral face e olhos são muito atingidos.

A **doença do olho seco** ou Drye Eye disease, (DED) é muito mais comum em mulheres. Afeta 3 milhões de mulheres de mais de 50 anos EUA. A causa desta doença são a falta de lágrima, lágrima de baixa qualidade ou excesso de evaporação. Os Sintomas são, dor, irritação , ardor, queimação e os sinais, borramento e baixa da visão, ceratite ou lesão celular. As mulheres tem 1,9 vezes mais olho seco que os homens e muito mais sintomas e mais severos.

O que o estrógeno e progesterona tem a ver com DED

- Menopausa, insuficiência prematura ovariana
- Estrógeno inibe a secreção das glândulas de meibomio
- Testosterona aumenta a concentração de ácidos graxos nas meibomio
- Em ratos, testosterona regula a expressão mais de 1000 genes na formação das glândulas de meibomio e lacrimais
- Portanto a deficiência de estrógeno aumenta o risco de DED

Doença do olho seco afeta profundamente a vida profissional da pessoa. Incomoda muito no mundo dos computadores, dirigir, ar condicionado etc.

O olho seco também afeta a vida das mulheres, socialmente há maior possibilidade de depressão, stress, vulnerabilidade emocional até porque é uma doença que causa muito estigma impede a pessoa de conversações tranquilas e cruzamento de olhares. Além de afetar a economia pessoal, pois muito dinheiro gasto no tratamento, os colírios de lágrimas artificiais são caras.

As doenças auto imunes são fator importante para olho seco. muito mais frequentes em mulheres: Artrite Reumatoide, LES e Síndrome de Sjogren, Nessas doenças as causas do DED são fatores inflamatórios, enzimas proteolíticas na lágrima e morte do epitélio entre outros.

A doença de Sjogren, causa infiltração nas glândulas exócrinas (lacrima, salivar, etc), Muito mais prevalente em mulheres e idosas, Ação de linfócitos

olho seco, boca seca, vagina, etc, e as lesões Extraglandulares podem ser: artrite, doença pulmonar, leucopenias, linfadenopatias, neuropatias, etc.

Em doenças endócrinas, a Doença de Graves é uma onde mais se vê uma diferença importante, sendo a incidência de 30 em cada 100 000 Habitantes, **atinge 6 mulheres para cada homem**, mulheres de 45 a 55 anos, homens >50 anos e poligênica: HLAB8, HLABW46, BW35, DR3.

Vale lembrar que algumas doenças são de mais alta prevalência em homens, por exemplo, Sífilis ocular, Necrose retiniana aguda, Necrose retiniana progressiva, Retinite por citomegalovírus, Uveíte hlb27 positivo com espondilite anquilosante.

Fontes

Site da NIH

<https://orwh.od.nih.gov/>

Congresso da Associação mundial das mulheres médicas . MWIA, 2018-2019

Krieger N. **Genders, sexes, and health: what are the connections—and why does it matter?**. *Int J Epidemiol.* 2003; **32**: 652-657